

Despedimentos colectivos mais do que duplicaram

01-Dez-2008

"Emprego. Processos de despedimento colectivo em 87 empresas lançaram, sã³ no terceiro trimestre, mais de 1500 pessoas para o desemprego. E os 155 processos registados de Janeiro a Setembro já ultrapassam os n^omeros de todo o ano de 2007. O Norte, por tradiç^o, a regi^o mais afectada.

Pequenas e micro empresas s^o as mais afectadas

Os processos de despedimento colectivo mais do que duplicaram no terceiro trimestre, em comparaç^o com o mesmo per^odo do ano anterior, enquanto o n^omero de desempregados quase triplicou. Os dados da Direcç^o-Geral do Emprego e das Relaç^oes de Trabalho mostram que de Julho a Setembro, 87 empresas conclu^oram processos de despedimento colectivo, que lançaram 1509 pessoas para o desemprego. Em per^odo hom^ologo, os processos tinham envolvido 32 empresas e resultado em 446 despedimentos efectivos.

Desde o in^ocio do ano que a cada trimestre que passa o n^omero de processos e de desempregados aumenta de forma inequ^ovoca (ver gr^ofico 1). A informaç^o dispon^ovel mostra que 2008 ser^á, provavelmente, um ano pior: os processos conclu^odos at^o Setembro (155) equivalem já ao total registado durante todo o ano passado e o n^omero de despedidos (2591) ^o já superior. Nestes primeiros nove meses de 2008, o Norte de Portugal foi a regi^o mais afectada, com 43% das empresas e mais de metade do total de pessoas afectadas. Os processos foram mais frequentes em pequenas e microempresas, que de Janeiro a Setembro desencadearam 77% dos casos. As grandes empresas conclu^oram menos processos (8% dos casos), mas que tiveram, naturalmente, mais impacto na populaç^o (36% do n^omero de desempregados).

Apesar da regi^o norte ser tradicionalmente a mais afectada e manter ainda a predomin^oncia nos casos acumulados desde o in^ocio do ano, os dados mais recentes apontam para um agravamento da situaç^o na regi^o de Lisboa e Vale do Tejo. No terceiro trimestre deste ano, 42 processos resultaram em 408 despedimentos, o que corresponde a uma pro- porç^o anormalmente alta para esta regi^o do Pa^os.

Mais de 4 mil em risco

O Minist^orio do Trabalho e da Solidariedade Social publica ainda dados sobre os processos abertos e sem desfecho confirmado. Tamb^om estes foram aumentando ^a medida que os trimestres passavam. Desde o in^ocio do ano foram iniciados 230 processos de despedimento colectivo (97 no terceiro trimestre) que ameaçaram 4171 postos de trabalho (mais de 2000 no terceiro trimestre). No mesmo per^odo do ano passado, n^o foram al^om de 184 empresas e cerca de 3000 postos de trabalho ameaçados. Quase metade dos processos abertos este ano est^á localizada em Lisboa e Vale do Tejo, sendo o Norte a segunda regi^o em risco.

O contexto econ^omico n^o ^o mais favor^ovel ^a resoluç^o pac^ofica destes casos. Com uma economia que hesita entre a estagnaç^o e a recess^o, os empres^orios ter^o mais dificuldade em manter emprego. A an^olise das

instituições mais credíveis apontam, aliás, para a provável destruição de postos de trabalho. A Comissão Europeia prevê que em 2009 a economia deixe de criar emprego; a OCDE é mais dramática ao sugerir uma redução de 0,5%.

O agravamento do cenário foi, aliás, confirmado, pelos últimos dados oficiais. O Instituto Nacional de Estatística revelou que a taxa de desemprego foi de 7,7% no terceiro trimestre deste ano. O Instituto de Emprego e Formação Profissional revelou uma subida do número acumulado de desempregados, pela primeira vez em 31 meses.

inÂ Diário de Noticias ed. de Segunda, 1 de Dezembro de 2008